Os dois pedidos a Deus na área financeira

digg

"Duas coisas te peço; não mas negues, antes que eu morra: afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o SENHOR? Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus" (Pv 30:7-9).

1. Agur demonstrou ser um grande sábio que se curvou diante da infinita sabedoria de Deus (Pv 30:1-4)

2. Agur expressou a base de sua crença única e exclusivamente na Palavra de Deus (Pv 30:5-6)

3. Agur apresentou em forma de oração a submissão de um sábio diante do Deus onipotente (Pv 30:7-9).

I. UM DUPLO PEDIDO (7)

Há neste versículo uma frase que demonstra um tremendo anseio em ter uma vida de acordo com a vontade de Deus: "antes que eu morra".

Os dois pedidos apontam para uma só coisa: Enquanto vivendo neste corpo, estar em perfeita sintonia com a vontade do Senhor. O que fazemos, enquanto vivendo neste corpo, pode honrar ou desonrar a pessoa do nosso Deus; pode exaltá-lo ou envergonhá-lo.

A seguir Agur passa aos pedidos propriamente ditos e nos põe em contato com o desejo mais singelo de um coração crente.

II. AGUR PEDE UM CARÁTER PURO (8a)

Ele pede a Deus que faça dele um homem integro. Que Ele lhe dê um caráter verdadeiro. Primeiro pede que Deus afaste dele a falsidade, o fingimento. Falsidade aqui é traduzida da palavra hebraica shâw que denota aquela falsidade premeditada que age irresponsavelmente levando a um comportamento fútil.

Em outras palavras, ele pede a Deus que faça dele um homem legitimo com atitudes legitimas. Que não permita que ele seja um "duas caras", que suas palavras sejam sinceras, que seus relacionamentos sejam sinceros, que seus negócios sejam sinceros, que suas atitudes sejam sinceras.

Falsidade e mentira andam de mãos dadas. Onde uma se faz presente a outra também está. O servo de Deus deve orar pedindo que ele o livre destes dois terríveis pecados, pois caso contrário, até mesmo as suas orações não serão ouvidas.

(ex.: Pv 28:9: *"O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável"*; Pv 15:8: ***"O sacrifício dos perversos é abominável ao Senhor, mas a oração dos retos é o seu contentamento"*** e Pv 15:29 *"O Senhor está longe dos perversos, mas atende à oração dos justos"*).

III. AGUR PEDE PELAS CIRCUNSTANCIAS (8b-9)

As circunstancias nas quais vivemos são um perigo para o nosso caráter. Principalmente no que diz respeito à nossa situação financeira. Este homem desejava ter uma vida simples sem dinheiro e luxo

desnecessários.

Não queria ser rico, pois sabia que a riqueza é um perigo para o servo de Deus. O abastado passa a confiar na sua riqueza e se esquece de depender de Deus. A riqueza é um laço que amarra o nosso coração às coisas deste mundo (ex.: O jovem rico e o fazendeiro rico). Assim somos impedidos de vivermos como cidadãos dos céus, como peregrinos em terra estranha.

Ser mundano não é ir ao cinema, ou usar uma calça comprida, ou usar um brinco, ou usar barba, ou cortar o cabelo. Mundano é aquele que se apega ao status financeiro (quer seja alto, médio ou mais ou menos) e ocupa seu coração em manter e melhorar a sua situação financeira mesmo que tenha que mentir, subornar, sonegar, fraudar.

Mundano é o que se apega às coisas e valores deste mundo e se esquece da Pátria Celestial.

Agur também pede que Deus o livre da pobreza extrema. Aquela pobreza que leva o homem ao desespero total levando-o até mesmo a roubar para poder sobreviver. Ele não quer ser rico para que não venha a negar a Deus, mas também não que ser pobre demais para não profanar o Seu nome. Portanto, ele pede a Deus somente aquilo que seja o suficiente para viver bem.

⤶ Aplicação prática:

1. Há muitos cristãos que optam tranquilamente pelas riquezas mesmo implicando em perdas no relacionamento com Deus.

2. Há outros cristãos que profanam o nome de Deus com suas atitudes: sonegação, reclamação ou mesmo usando meios pecaminosos para suprir suas necessidades.

3. Há, também, cristãos, que independentes de sua posição, estão convictos como Agur que dependem todas as coisas do Deus que sabe de tudo.

⤶ Como devemos orar?

1. Seja sábio em sua oração como foi Agur.

2. Seja sincero em tuas atitudes como foi Agur.

3. Seja submisso ao poder de Deus como foi Agur.

Que cada um de nós possa refletir seriamente nestas palavras registradas na Bíblia: “Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza...”. Amém!